

PROPOSTA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE N° , DE 2015

Com fulcro nos arts. 102-A e 102-B, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, apresentamos Proposta de Fiscalização e Controle à Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, para que seja investigado o processo de autorização da construção da Refinaria Premium I em Bacabeira, no Estado do Maranhão, e, sobretudo, a legalidade e legitimidade da determinação da Petrobras de suspender sua execução.

Quando lançado em 2010, o projeto previa investimentos de R\$ 40 bilhões naquela que seria a maior refinaria da Petrobras, com capacidade para processar 600 mil barris/dia de petróleo. Em função da autorização para construção dessa refinaria e sua inclusão no Plano de Negócios e Gestão 2014-2018 e no PAC2, os governos estadual e municipal fizeram investimentos, doaram terras, concederam incentivos tributários. E, de uma hora para outra, a Petrobras decide tudo suspender, apresentando justificativas vagas.

Em nota divulgada no seu sítio eletrônico, em 29 de janeiro de 2015, a empresa assim explica sua decisão:

Em 22 de janeiro de 2015, a Companhia decidiu encerrar os projetos de investimento para a implantação das refinarias Premium I e Premium II. Segue inteiro teor da nota. Tal decisão teve por fundamento: (i) os resultados econômicos para ambos empreendimentos não demonstraram atratividade até o momento, mesmo após incorporadas as otimizações de redução de custo de investimento; (ii) o crescimento dos mercados interno e externo de derivados pode ser atendido pelo aumento de capacidade que o PROMEGA (Programa de Maximização de Médios e Gasolina) vem promovendo nas doze refinarias em operação, adicionado da RNEST e COMPERJ em construção; e (iii) ausência de parceiro econômico para a implantação, condição mandatória no Plano de Negócios e Gestão da Companhia (PNG 2014-2018).

Entretanto, há indícios que nova adição de refino possa se dar a partir de 2025. Caso nova demanda se confirme para este horizonte, projetos de adição de capacidade de refino poderão voltar a fazer parte dos próximos Plano de Negócios e Gestão da Companhia.

O encerramento destes dois projetos gerou uma perda de R\$ 2,707 bilhões, reconhecida em outras despesas líquidas no balanço do 3º trimestre de 2014.

A Companhia adotará todas as providências necessárias para reavaliar os compromissos assumidos nos projetos das Refinarias

Premium I e II junto aos Governos Estaduais e Municipais, mitigando o impacto do encerramento dos projetos.¹

É notório que a Petrobras passa por graves dificuldades e que o consumo interno de combustíveis vem desacelerando, em função do fraco desempenho da economia. Ainda assim, não se pode aceitar que uma decisão com tantas repercussões seja tomada sem que explicações adequadas sejam dadas. É de fundamental importância analisar a suspensão dos investimentos à luz dos projetos técnicos de viabilidade econômica e dos estudos ambientais que fundamentaram a inclusão da refinaria no Plano de Negócios da empresa.

Além disso, mesmo que a suspensão se prove justificada, um projeto desse porte não pode ser interrompido sem um claro plano de desmobilização e de compensação. Como serão compensados o Estado e o Município, que já investiram pesadamente no projeto? Qual será o destino do terreno recebido pela empresa? O que acontecerá com o grande número de pessoas que acorreram à região contando com as oportunidades de trabalho?

Por fim, há que se esclarecer o destino do dinheiro já investido no projeto, estimado em mais de R\$ 2 bilhões. Como será feita a compensação dos recursos públicos investidos na região, em antecipação à obra?

Precisamos de respostas rápidas e precisas sobre o que de fato aconteceu e quais as providências que serão tomadas para compensar todo o prejuízo ao erário e à região afetada em diversos aspectos ambientais e econômicos. Por isso contamos com o apoio dos nobres pares para aprovação dessa proposta.

Sala da Comissão,

Senador ROBERTO ROCHA
(PSB/MA)

¹ <http://www.petrobras.com.br/fatos-e-dados/refinarias-premium-resposta-a-imprensa.htm>